

Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

Competências para Green IT: Estudo de Caso de departamento de Seguro de Pessoas em uma empresa de Seguros.

Vinicius Oliveira Ramiro¹

Celi Langhi²

Resumo - O contexto atual dos negócios exige práticas sustentáveis na preservação do meio ambiente. Esse fato também se aplica à área de Tecnologia da Informação em geral. O objetivo desse estudo é identificar os benefícios da implantação de Projetos Estratégicos de Competências de TI Verde (*Green IT*) numa empresa multinacional que atua no ramo de Seguro de Pessoas. Por meio da aplicação de uma pesquisa Survey, com uma amostra de 29 participantes, identificou-se que as práticas de *Green IT* ocorrem de forma intuitiva na organização estudada, e que são capazes de promover benefícios relacionados à qualidade de vida, entrega eficiente de serviços e vantagem competitiva no mercado em que se insere.

Palavras-chave: *Green IT*, Tecnologia da Informação, Gestão de Competências e Sustentabilidade.

Abstract - The current context of business requires sustainable practices for the preservation of the environment. This fact also applies in the area of Information Technology in general. The objective of this study is to identify the benefits of implementing green IT Strategic Projects in a multinational company that operates in the field of Personal Insurance. Through the application of a research Survey, with a group of 29 participants, it was identified that the practices of Green IT occur intuitively within the studied organization, and that these practices are able to promote benefits related to quality of life, efficient delivery of services and competitive advantages within their desired market.

Keywords: *Green IT*, Information Technology, Competency Management and Sustainability.

1. Introdução

Atualmente, as organizações estão cada vez mais atentas ao tema da sustentabilidade, o qual ganha espaço no modo de consumir produtos e serviços na sociedade, preocupando-se com a redução de custos operacionais e energia, reaproveitamento de matéria-prima, atenção com a qualidade de vida dos seus colaboradores e, principalmente, com as constantes mudanças tecnológicas que o mercado exige para tornar-se competitivo. Segundo Lunardi Alves e Salles (2012), as questões relacionadas à sustentabilidade têm se tornado mais importantes na pesquisa e na prática das organizações ao longo do tempo, como resultado do

¹ Unidade de Pós Graduação do Centro Paula Souza /ramirovinicius@live.com

² Unidade de Pós Graduação do Centro Paula Souza/ celi@infolearning.com.br

rápido esgotamento dos recursos naturais, da crescente preocupação com a desigualdade de riqueza e a responsabilidade das organizações.

As práticas sustentáveis relacionadas à Tecnologia da Informação são um assunto recente dentro do meio empresarial, que tem ganhado espaço e destaque pela sua importância. O *Green IT* ou TI Sustentável (na tradução para o português) indica a utilização de recursos computacionais de maneira mais eficiente. Essa prática pode ser usada para relacionar a tecnologia da informação com o meio ambiente, relatando as atividades vinculadas aos projetos de equipamentos e desenvolvimento de serviços com o mínimo impacto possível no meio ambiente. Isso indica a necessidade de novas práticas necessárias ao desenvolvimento e análise das competências dos recursos que participarão das atividades geradas pelo *Green IT* (MORAES, 2016).

Por meio de outra ótica, o *Green IT* pode ser a união de boas práticas para o uso de computação sustentável que são menos agressivas ao meio ambiente. Além disso, as práticas de TI Verde reduzem os desperdícios e otimizam os processos e fenômenos ligados à computação (ALVES, 2016).

Diante do exposto, a proposta deste artigo foi realizar uma pesquisa do tipo Survey sobre como ocorrem as práticas de *Green IT* na área de Seguros de Pessoas em uma empresa multinacional de grande porte. Por meio dessa pesquisa foi possível observar como a organização conseguiu, de maneira intuitiva e por meio de implantação de projetos estratégicos, reduzir o impacto no meio ambiente, melhorar a entrega de um serviço, reduzir custos com energia e, principalmente, aumentar a qualidade de vida do colaborador.

2. Referencial Teórico

Neste capítulo foram apresentados temas relevantes para trabalhar com TI Verde, que foram divididos em quatro conceitos: Responsabilidade Socioambiental, Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Competências de TI Verde. Eles são a base para a compreensão do estudo e para a obtenção dos resultados esperados.

Souza e Munk (2009) colocam que, para que ocorra a Responsabilidade Socioambiental no contexto de uma organização, são necessários três pilares fundamentais: Pessoas, Planeta e Lucro. Esse estudo é reconhecido como os 3Ps (*people, planet and profit*), principalmente por causa das pesquisas estarem mais concentradas em universidades estrangeiras. No contexto brasileiro, a definição do primeiro pilar Pessoas (*People*) indica o capital humano de uma organização ou a sociedade na qual está inserida. O segundo pilar Planeta (*Planet*) trata do capital natural da organização, sendo o apoio ambiental do tripé, que pode ser traduzido como o fluxo de recursos naturais (florestas) e, por último, o pilar Lucro (*Profit*) que compõe o resultado econômico positivo alinhado aos outros dois pilares.

Assim como a Responsabilidade Socioambiental, a ideia de desenvolvimento sustentável também é amparada em três pilares: econômico, social e ambiental, os quais surgiram a partir do Relatório de Brundtland, em 1987, que o definiu como um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se adequam a fim de atender às necessidades e aspirações humanas (CNSEG, 2017).

O interesse das empresas pelas práticas de gestão ambiental pode ser definido por diversos motivos, como melhor desempenho em marketing, resultados financeiros positivos, uma melhor gestão operacional e, além disso, conseguir aumentar o seu valor de mercado (PAIVA e SILVA, 2012).

Complementando os motivadores para a prática de sustentabilidade nas organizações, estão: a geração de vantagem competitiva a partir do investimento em tecnologia, preocupação ambiental com a influência do comportamento pró-ambiental, redução de custos com a implantação de novos sistemas oriundos dos desenvolvimentos tecnológicos e responsabilidade sócio corporativa com a criação de uma política pró meio ambiente (MORAES,2016).

De acordo com Santiago (2008, p.21) “competência é um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes correlacionadas que em ação agregam valor ao indivíduo e à organização.” Essa ação pode ser denominada de Entrega e, usualmente, é conhecida como CHA. Pode-se definir Conhecimento como os saberes aprendidos ao longo da vida por meio dos estudos, leituras e na carreira profissional. A Habilidade consiste no saber fazer, ou seja, é quando o conhecimento adquirido é colocado em prática. A Atitude é o querer fazer, e ocorre mediante o somatório do conhecimento e da habilidade; é a pró atividade em realizar uma ação para a organização ou na vida pessoal. A Entrega consiste em exercitar o conhecimento, a habilidade e a atitude. As competências para praticar *Green IT* foram resumidas no Quadro 1.

Quadro 1 - Competências *Green IT*

Competência	Descrição
Projeto	Desenvolver alternativas que integrem especificações técnicas e seleção de integradores, fornecedores e fabricantes comprometidos com a sustentabilidade ambiental.
Estratégias e Políticas	Promover a geração de estratégia e políticas para atender aos requisitos de sustentabilidade ambiental, divulgando as políticas de sustentabilidade organizacional, as práticas de negócios sustentáveis e as práticas de computação adotadas pela organização.
Infraestrutura	Entender o impacto da gestão de infraestrutura para o meio ambiente. Conhecer e implementar metodologias e qualidades de serviços, a fim de maximizar a otimização do uso de energia e de recursos naturais utilizados pela empresa.
Ações Possibilitados por TI	Ser capaz de identificar tecnologias emergentes correlacionadas com as necessidades de negócios, que sejam relevantes para a conservação do meio ambiente por meio da implementação de ações que contribuam para a eficácia dos sistemas e da infraestrutura.
Práticas de uso de TI	Identificar as diferentes tecnologias e sistemas de informação relevantes para a empresa que possam ser aplicadas para reduzir e melhorar o consumo de recursos naturais e energia, garantindo a produtividade de processos, produtos e serviços.
Descarte e Reciclagem	Propor e implementar ações para otimizar o processo de descarte ou de utilização dos recursos tecnológicos ao final do ciclo de vida, assegurando a minimização do impacto ambiental.

Fonte: Adaptado de Moraes (2016).

O Quadro 1 destaca as principais competências para se trabalhar com *Green IT*, que vai desde a escolha de um fornecedor comprometido com a sustentabilidade, a criação de uma Política Sustentável, uma estrutura baseada na redução com gastos de energia, assim como a manutenção e troca de equipamentos que estão obsoletos, até as práticas de ações possibilitadas pela Tecnologia da Informação. Todas essas competências influenciam e ajudam na redução do impacto ambiental e na preservação de recursos para as futuras gerações.

Praticar TI Verde pode gerar benefícios econômicos com as suas iniciativas e proporcionar vantagem competitiva para as organizações, sendo este um dos motivadores da sustentabilidade. A nível individual, “as atitudes dos usuários em relação à TI Verde têm efeito significativo sobre a sua intenção de praticá-la”, cuja

análise da sua gama de impactos envolve fatores financeiros, sociais e ambientais, gerando benefícios diretos, como a agilidade nas operações e indiretos como o aumento do capital humano, inovação no processo de produção e manutenção da informação (LUNARDI, ALVES, SALLES, 2012, p. 4).

Para um melhor esclarecimento sobre o tema de *Green IT* ou TI Verde, uma vez que a literatura sobre o tema é nova, Moraes (2016) separou o assunto em quatro grandes segmentos ou iniciativas:

1. **Redução e reconfiguração de hardware:** quantidade do uso de equipamentos por TI;
2. **Ações possibilitadas por TI:** comportamentos que o uso da tecnologia habilita;
3. **Políticas Pró meio ambiente:** ações corporativas que estimulam os colaboradores a adotar práticas de *Green IT*;
4. **Práticas de uso de TI:** uso adequado dos recursos de Tecnologia da Informação com relação ao impacto no meio ambiente.

O tópico 1 refere-se à redução de custos com energia elétrica, manutenção com equipamentos como servidores e otimização de processos do negócio. O tópico 2 trata da identificação de tecnologias emergentes que sejam relevantes para a conservação do meio ambiente, assim como melhorar a eficácia dos sistemas e infraestrutura. Já o tópico 3 é promoção de uma estratégia baseada nos requisitos da sustentabilidade, com a criação de uma política ambiental, a fim de estimular a prática dos colaboradores. Por fim, o tópico 4 aborda as práticas que podem ser aplicadas para melhorar o consumo dos recursos naturais e energia, possibilitando a produtividade de processos e serviços.

No próximo capítulo será informado o método para obtenção dos resultados da pesquisa.

3. Método

A pesquisa do tipo Survey foi aplicada a um grupo constituído de 37 colaboradores de uma multinacional de grande porte que está inserida no mercado de Seguros e que atua na área Técnica e Gerencial. Os participantes da área Técnica compreendem menores aprendizes, assistentes e analistas e, os participantes da área Gerencial são Coordenadores, Gerentes e a Diretoria de Seguro de Pessoas. Além disso, apresentam as seguintes características: 86% possuem ensino superior completo, 69% estão a mais de 3 anos na empresa e a faixa etária predominante é de 26 a 45 anos, representando 59% do todo. Dentre os 37 participantes somente 29 responderam ao questionário e 8 colaboradores não quiseram participar da pesquisa, alegando razões pessoais.

O questionário contou com 24 perguntas, dividido em duas partes: a primeira parte é referente ao perfil do colaborador, onde foram levantados dados referentes à faixa de idade, tempo na empresa, escolaridade e cargo em que se encontra atualmente. Já a segunda parte da pesquisa foi constituída de perguntas sobre os temas referentes à sustentabilidade e políticas da empresa, bem como investimento no desenvolvimento do colaborador e principalmente aos assuntos relacionados aos projetos estratégicos e *Green IT*, conforme Tabela 1:

Tabela 1 - Perguntas do questionário impresso

Nº	Pergunta
1	Gênero

2ª Parte	2	Faixa de Idade
	3	Tempo de Trabalho
	4	Escolaridade
	5	Cargo
	6	Você sabe o que é sustentabilidade ambiental?
	7	Você pratica sustentabilidade ambiental?
	8	A companhia divulga as políticas de sustentabilidade constantemente?
	9	Na sua opinião, a empresa incentiva a prática de sustentabilidade ambiental?
	10	Você já procurou saber sobre a política de sustentabilidade da companhia?
	11	Na escolha de um prestador é levado em consideração o compromisso com a sustentabilidade ambiental e que gerem vantagens a partir da adoção de tecnologias emergentes?
	12	A implantação de projetos estratégicos dentro da área de Seguro de Pessoas contribui para a redução no impacto ambiental e redução do custo operacional?
	13	A idealização de novos projetos estratégicos é de conhecimento de todos da área de Seguros de Pessoas?
	14	A empresa incentiva a capacitação do colaborador por meio de cursos de graduação, pós graduação e livres?
	15	Na sua opinião, todas as pessoas da área de Seguro de Pessoas estão aptas a participar de um projeto estratégico?
	16	Qual a sua vontade de participar dos projetos da área de Seguro de Pessoas?
	17	É fornecido um treinamento adequado às pessoas da área após a implantação de um novo projeto estratégico?
	18	É fornecido um treinamento adequado aos clientes internos e externos para o sucesso do projeto?
	19	Na sua opinião, a capacitação por meio de treinamentos influencia no sucesso de um projeto?
	20	Na sua opinião, o investimento em projetos na área geram vantagem competitiva no mercado?
	21	A companhia faz a manutenção dos desktop constantemente e/ou são trocados ao fim da sua vida útil?
	22	Na sua opinião, o sucesso de um projeto estratégico influencia nos custos com energia?
	23	A implantação de novos projetos reduzem o tempo de entrega de um serviço?
	24	A implantação de projetos estratégicos promovem uma maior qualidade de vida aos colaboradores?

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

Os resultados da pesquisa do tipo Survey foram obtidos com respostas que possuem grau de importância, como: Nunca, Quase Nunca, Às Vezes, Quase Sempre e Sempre e a correspondência numérica estabelecida para representar a intensidade foi 2, 4, 6, 8 e 10, respectivamente. Por fim, eles serão apresentados e discutidos no próximo capítulo.

4. Resultados e Discussão

A primeira pergunta da segunda parte foi um questionamento sobre o que é Sustentabilidade Ambiental, pois é uma das preocupações da sociedade atual para com as próximas gerações e, por isso, conhecer o assunto é de extrema importância. Os 29 respondentes responderam 100% na opção sim, então, entende-se que todos estão alinhados com a importância do tema.

TABELA 2- Prática de Sustentabilidade Ambiental

Resposta	Quantidade de Respostas	(%)Quantidades de Respostas	(%)Respostas Acumuladas
Nunca	1	3%	
Quase Nunca	0	0%	45%
Às Vezes	12	41%	
Quase Sempre	13	45%	55%
Sempre	3	10%	
Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

A partir dos resultados obtidos, foi possível observar que apesar das pessoas saberem da importância da Sustentabilidade Ambiental para as gerações futuras, elas não praticam tanto quanto deveriam e isto foi possível observar na Tabela 2, pois 41% dos respondentes escolheram a opção às vezes e 3% a opção nunca, totalizando 45% das respostas.

TABELA 3 - Divulgação das políticas de sustentabilidade pela empresa

Resposta	Quantidade de Respostas	(%)Quantidades de Respostas	(%)Respostas Acumuladas
Nunca	0	0%	0%
Quase Nunca	4	14%	55%
Às Vezes	12	41%	
Quase Sempre	8	28%	45%
Sempre	5	17%	
Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

A Tabela 3 demonstra o desconhecimento do que é uma Política de Sustentabilidade, pois a empresa não possui uma política estruturada e, quando perguntado se a política de sustentabilidade era divulgada, 12 colaboradores responderam às vezes e 4 responderam quase nunca, representando 55% das respostas, ou seja, as pessoas não sabiam ao certo o que significava uma política ambiental.

TABELA 4 - Interesse em conhecer as políticas de sustentabilidade da empresa

Resposta	Quantidade de Respostas	(%)Quantidades de Respostas	(%)Respostas Acumuladas
Nunca	10	34%	} 79%
Quase Nunca	4	14%	
Às Vezes	9	31%	
Quase Sempre	4	14%	21%
Sempre	2	7%	
Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

A Tabela 4 valida o resultado da Tabela 3 pois, quando foi questionado se os participantes tinham interesse em conhecer tais políticas, 23 responderam que às vezes, quase nunca ou nunca procuraram saber mais sobre o tema, representando 79% do todo.

TABELA 5 - Incentivo da empresa em praticar sustentabilidade

Resposta	Quantidade de Respostas	(%)Quantidades de Respostas	(%)Respostas Acumuladas
Nunca	1	3%	} 66%
Quase Nunca	0	0%	
Às Vezes	9	31%	
Quase Sempre	7	24%	} 66%
Sempre	12	41%	
Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

Nota-se que Política de Sustentabilidade foi confundida com desenvolvimento sustentável, que consta da missão da empresa e isso foi possível observar na Tabela 5, quando questionado se a empresa incentiva a prática de sustentabilidade e 19 pessoas responderam que quase sempre ou sempre para esta pergunta, representando 66% do todo.

TABELA 6 - Escolha de um fornecedor com base na preocupação com o meio ambiente e novas tecnologias

Resposta	Quantidade de Respostas	(%)Quantidades de Respostas	(%)Respostas Acumuladas
Nunca	2	7%	55%
Quase Nunca	4	14%	
Às Vezes	10	34%	
Quase Sempre	5	17%	45%
Sempre	8	28%	
Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

Na Tabela 6 há uma grande frequência de respostas negativas, ao ser questionado se a escolha de um fornecedor é baseada na sua preocupação ambiental. Para 16 pessoas que representaram 55%, este não é um fator primordial para a escolha e, o grande número de respostas negativas deve-se ao fato das pessoas não participarem desse tipo de seleção, por tratar-se de uma atividade dos colaboradores com cargo Gerencial.

TABELA 7 - Implantação de projetos estratégicos contribuem para a redução do impacto ambiental e redução de custos operacionais

Resposta	Quantidade de Respostas	(%)Quantidades de Respostas	(%)Respostas Acumuladas
Nunca	0	0%	
Quase Nunca	1	3%	10%
Às Vezes	2	7%	
Quase Sempre	14	48%	90%
Sempre	12	41%	
Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

As respostas positivas da Tabela 7 com 26 respondentes optando por quase sempre ou sempre, representaram 90% do todo. A frequência de respostas com intensidade elevada refere-se ao questionamento da implantação de projetos estratégicos na área de Seguro de Pessoas para a redução do impacto no meio ambiente e nos custos operacionais, pois quando eles são implantados reduzem a utilização de papel, tonel de tinta impressora, custos com fornecedor externo e, principalmente, o tempo de execução de uma determinada atividade.

TABELA 8 – Investimentos na Capacitação do Colaborador e Pessoas aptas para trabalharem com Projetos Estratégicos.

Resposta	Investimento na capacitação do Colaborador	(%) Investimento na capacitação do Colaborador	Pessoas aptas para trabalhar com Projetos Estratégicos	(%)Pessoas aptas para trabalhar com Projetos Estratégicos
Nunca	0	0%	0	0%
Quase Nunca	0	0%	1	3%
Às Vezes	3	10%	9	31%
Quase Sempre	6	21%	14	48%
Sempre	20	69%	5	17%
Total	29	100%	29	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

Os resultados da Tabela 8 expressam a incoerência das respostas, pois 26 pessoas do total de 29 responderam que a empresa incentiva o desenvolvimento do colaborador por meio de cursos livres, auxílio no pagamento de cursos de graduação e pós-graduação, porém 34% das pessoas não se consideraram aptas a trabalhar com projetos estratégicos, e isto demonstra a insegurança em trabalhar com Tecnologia da Informação e, principalmente, não estão acompanhando a evolução do mercado em que estão inseridas.

TABELA 9 - Necessidade de treinamento de clientes internos e externos

Resposta	Treinamento Clientes Internos	Treinamento Clientes Externos	(%)Quantidades de Respostas Treinamento Clientes Internos	(%)Quantidades de Respostas Treinamento Clientes Externos
Nunca	0	0	0,00%	0,00%
Quase Nunca	1	1	3,46%	3,46%
Às Vezes	3	4	10,34%	13,79%
Quase Sempre	16	9	55,17%	31,03%
Sempre	9	15	31,03%	51,72%
Total	29	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

Já as respostas da Tabela 9 mostram a importância do Conhecimento, Habilidade e Atitude para com o desenvolvimento de projetos estratégicos, uma vez que 25 respondentes, que representam 86,20% do todo, optaram por quase sempre ou sempre referindo-se à necessidade de treinamento para os clientes internos e externos. Isto, conseqüentemente, gera vantagem competitiva no mercado que ficou com 97% das respostas na opção quase sempre ou sempre, representando 28 pessoas de um total de 29.

TABELA 10 - Investimento em projetos geram vantagem competitiva

Resposta	Quantidade de Respostas	(%)Quantidades de Respostas	(%)Respostas Acumuladas
Nunca	0	0%	
Quase Nunca	0	0%	3%
Às Vezes	1	3%	
Quase Sempre	7	24%	97%
Sempre	21	72%	
Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

As respostas positivas da Tabela 10 estão alinhadas com as respostas da Tabela 9, uma vez que os clientes internos e externos treinados amparam o fato de

que o investimento em projetos estratégicos gera vantagem competitiva para a companhia, pois 28 colaboradores de 29, ou seja, 97% do todo concordaram por meio das suas respostas.

TABELA 11 - Manutenção ou troca dos equipamentos de TI

Resposta	Quantidade de Respostas	(%)Quantidades de Respostas	(%)Respostas Acumuladas
Nunca	2	7%	
Quase Nunca	2	7%	31%
Às Vezes	5	17%	
Quase Sempre	11	38%	
Sempre	9	31%	69%
Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

Na Tabela 11 houve respostas variadas, com maior frequência positiva nas opções quase sempre ou sempre, ou seja, 69% representando 20 colaboradores, contra 31% e 9 respondentes nas opções às vezes, quase nunca ou às vezes. A empresa tem a cultura de oferecer um bom ambiente de trabalho proporcionado pela ótima estrutura dos equipamentos para o desenvolvimento das atividades Para 9 pessoas ou 31% do todo, não é feita a manutenção adequada ou a troca de equipamentos ao final de sua vida útil.

TABELA 12 - O sucesso de um projeto estratégico gera redução de custo com energia elétrica

Resposta	Quantidade de Respostas	(%)Quantidades de Respostas	(%)Respostas Acumuladas
Nunca	0	0,00%	
Quase Nunca	1	3,45%	20,69%
Às Vezes	5	17,24%	
Quase Sempre	11	37,93%	
Sempre	12	41,38%	79,31%
Total	29	100%	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

TABELA 13 - Redução da Entrega de um Serviço e Qualidade de Vida

Resposta	Redução na Entrega de um Serviço	Qualidade de Vida	(%)Quantidades de Respostas Redução na Entrega do Serviço	(%)Quantidades de Respostas Qualidade de Vida
Nunca	0	0	0,00%	0,00%
Quase Nunca	1	0	3,45%	0,00%
Às Vezes	4	6	13,79%	20,69%
Quase Sempre	12	13	41,38%	44,83%
Sempre	12	10	41,38%	34,48%
Total	29		100%	79,31%

Fonte: Elaborado pelo autor (2017)

Por fim, os ótimos resultados apresentados nas tabelas 12 e 13 representam 80% das respostas referentes à redução do custo de energia, redução na entrega

de um serviço e à qualidade de vida adquirida com o sucesso de um projeto estratégico.

5. Considerações Finais

Diante do exposto, foi possível concluir que o objetivo desse artigo foi alcançado, pois as competências de Green IT estão presentes de forma intuitiva na área de Seguro de Pessoas na organização estudada que promovem benefícios eficientes, vantagem competitiva no mercado em que se insere, além de proporcionar qualidade de vida aos colaboradores.

A organização e área de Seguro de Pessoas têm a possibilidade de ganhar com a exploração de Green IT, utilizando o marketing, já que esse novo pilar estratégico pode atrair novos consumidores que aproveitem esse tipo de conduta. Outro ponto é praticar uma metodologia diferenciada de venda no mercado de Seguros, focando a atenção numa parcela de clientes que possuam hábitos de consumo voltados ao meio ambiente e visando ao mercado das futuras gerações.

Referências

ALVES, D.S. **Os três grupos de Green it: um modelo de classificação das práticas sustentáveis de TI e o descarte dos resíduos eletrônicos da Universidade de São Paulo**.2016.179 f. Dissertação (*Doctor of Philosophy in Business Administration*) – Florida Christian University, Orlando.

CNSEG, **Principais Marcos Ambientais**. Disponível em:<http://sustentabilidade.cnseg.org.br/?page_id=1528>. Acesso em 27 de junho de 2017.

LUNARDI, G. L; FRIO, R. S; BRUM, M. de M. **Tecnologia da informação e sustentabilidade: levantamento das principais práticas verdes aplicadas à área de tecnologia**. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1983-82202011000300006&script=sci_abstract>. Acesso em 25 de maio de 2017.

MORAES, S. B. **Green IT - Uma proposta de avaliação de competências**. 2016. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia em Sistemas Produtivos) - Centro Estadual de Tecnológica Paula Souza, Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, São Paulo.

SILVA, Eliciane Maria da; PAIVA, Ely Laureano, **A Gestão Ambiental e a Estratégia Operacional das Empresas**. Disponível em:<http://gvpesquisa.fgv.br/publicacoes/gvp/gestao-ambiental-e-estrategia-operacional-das-empresas>. Acesso em 5 de junho de 2017.

MUNCK, Luciano; SOUZA; Rafael Borim de, **Responsabilidade social empresarial e sustentabilidade organizacional: a hierarquização de caminhos estratégicos para o desenvolvimento sustentável**, Curitiba, v.2, n.2, p.185 – 202, maio/ago.2009

SANTIAGO, A. C. Q. **As Competências das Pessoas: potencializando seus talentos**. 5ª edição. São Paulo: DVS Editora, 2008. 111p.